

precedente deliberação seja posta em execução promptamente.

3.º O trabalho, logo que estiver concluído, será submetido pelos delegados aos seus governos respectivos ou ás suas commissões pharmaceuticas.

4.º É desejavel que a commissão proponha uma nomenclatura latina systematica e uniforme para as pharmacopéas de todos os paizes.

5.º É desejavel que a commissão tome as suas providencias para que seja feita uma traducção official das pharmacopéas dos differentes paizes onde esta traducção não foi ainda publicada.

6.º É desejavel que a commissão entre na posse de todos os manuscritos contendo os documentos relativos á pharmacopéa universal, reunidos por diligencias da sociedade de pharmacia de Paris e apresentados por esta sociedade á quarta sessão do congresso internacional em S. Petersburgo.

7.º É desejavel que as sociedades de pharmacia dos diversos paizes sejam convidadas a nomear aquelles membros da commissão que não tenham sido designados pelo congresso, e a provêr as vagas que possam dar-se de tempo a tempo n'esta commissão.

A sociedade pharmaceutica lusitana foi já convidada a nomear dois delegados, por parte de Portugal, que hão-de corresponder-se com o presidente da commissão para a elaboração do projecto da pharmacopéa internacional.

S. M.

da Ordem dos Farmacêuticos

NECROLOGIA

XAVIER CORDEIRO

Quando eram decorridos apenas 30 dias que se havia findado o nosso desditoso collega Felix Ferreira, e estavamos ainda immersos em profunda dôr por tão infausto succes-

so, chegou-nos de Coimbra a noticia não menos infausta de ter fallecido a 10 de outubro, com 74 annos de idade, o sr. Candido Joaquim Xavier Cordeiro, mui digno administrador do dispensatorio pharmaceutico da universidade de Coimbra desde 1851, membro benemerito da sociedade pharmaceutica lusitana e socio do instituto de Coimbra.

Foi o sr. Xavier Cordeiro um pharmaceutico muito illustrado e profissional distincto que honrava a classe; tendo-se habilitado no tempo do antigo regimen, pois que fez exame de pharmacia em 1829, não possuia curso regular, tinha porém (o que vale mais) intelligencia clara e verdadeiro amor ao estudo. São fructo de suas lucubrações os bem apreciados *Elementos de pharmacia theorica e pratica*, que dedicou á sociedade pharmaceutica lusitana, e de que publicou duas edições.

Um grande numero de pharmaceuticos do paiz honra-se de o haver tido por mestre.

Como chefe de familia foi modêlo o sr. Xavier Cordeiro e deixou de si honrosa memoria na esmerada educação que deu a seus filhos.

Este honrado ancião alliava á sua illustração e saber um character austero e ao mesmo tempo uma ineffavel e attraente bondade, virtudes estas que lhe haviam grangeado geral consideração e estima.

A sociedade pharmaceutica lusitana deliberou por unanimidade, em sessão de 25 de outubro, que se consignasse na acta um voto de sentimento pelo obito do seu benemerito associado, o sr. Xavier Cordeiro, e se encerrasse a sessão em acto continuo, dando-se conhecimento d'esta deliberação á viuva e filhos do illustre fallecido, prestando assim merecida homenagem á memoria de quem tanto havia honrado a classe e a sociedade.

SILVA MACHADO.

INDICE ALPHABETICO

DAS

MATERIAS CONTIDAS N'ESTE TOMO

A

Abusos de policia pharmaceutica. 50, 61.
Accelerar a germinação das sementes. 23.
Acido arsenioso (anal. toxic.). 86.
Acido azotico (anal. toxic.). 87.
Acido carbonico (anal. toxic.). 88.
Acido chlorhydrico (anal. toxic.). 89.
Acido cyanhydrico (anal. toxic.). 91.
Acido fluorhydrico (anal. toxic.). 92.
Acido oxalico (anal. toxic.). 93.
Acido phenico (anal. toxic.). 95.
Acido salicylico (continuação) e seus derivados. 55.
Acido sulfhydrico (anal. toxic.). 115.
Acido sulfurico (anal. toxic.). 116.
Acido tartarico (determinação do) nos sedimentos do vinho. 85.
Acta da sessão solemne, para comemorar o 45.º anniversario da sociedade (conclusão). 5.
Acta da sessão solemne, para comemorar o 46.º anniversario da sociedade. 210.
Actas das sessões litterarias da sociedade (extractos das). 18, 25, 45, 68, 109, 129, 169, 190, 209.
Alcaloides (novos). 112.
Alcatrão de Guyot. 236.
Alcool (tabella synoptica para a diluição do). 132.
Alexandre Herculano (subscrição para o monumento que vac se erigido a este eminente escriptor) 70, 106.

Algumas considerações sobre os caracteres dos gazes e vapores organicos chlorados. 195.

Alterações occorridas no quadro da sociedade, durante o quadragésimo sexto anno da sua instituição. 224.

Alumen (pesquisa do) na farinha e no pão. 193.

Ammonia liquida (anal. toxic.). 59.
Analyse qualitativa dos halogeneos (processo da), pelo consocio o sr. Emilio Estacio. 20.

Analyses toxicologicas. 33, 58, 86, 115, 155.

Antonio Augusto Felix Ferreira (necrologia do nosso collega e dignissimo consocio benemerito o sr.). 185.

Armas (conservação das). 22.
Arsenico (separação e dosagem do) nas investigações toxicologicas. 197.

Arte ornamental hespanhola e portugueza em Lisboa (exposição retrospectiva da). 199.

Avêa (meio de economisar a). 44.

B

Balancetes da receita e despeza da sociedade, respectivos ao 2.º e 3.º trimestres de 1880 e 1.º de 1881. 24, 168.

Banho estimulante tonico. 133.

Bólos antilacteos. 75.

Botânica. 95, 120, 141, 160, 179, 237.
Bromo (anal. toxic.). 33.

C

Calçado impermeavel á humidade (meio de tornar o). 108.
Candido Joaquim Xavier Cordeiro, de Coimbra (necrologia do nosso collega e dignissimo consocio benemerito o sr.). 245.
Caoutchouc (modo de solver o). 147.
Caracteres dos gazes e vapores organicos chlorados (algumas considerações sobre os). 195.
Caria dentaria (topico contra a). 152, 153.
Caso grave. 163.
Catalogo das plantas medicinaes que habitam o continente portuguez pelo membro honorario o sr. Alphonso Frederico Moller, inspector do jardim botanico da universidade de Coimbra. 95, 120, 141, 160, 179, 237.
Cerveja economica. 148.
Chimica 20, 32, 55, 82, 112, 139, 153, 195.
Chloreto antimoniaco (anal. toxic.). 118.
Chloro (anal. toxic.). 34.
Chloro (processo para reconhecer o em presença do bromo e do iodo). 82.
Chronologia de todas as leis, alvarás, decretos, portarias, editaes, etc., relativos aos pharmaceuticos, desde a fundação da monarchia portugueza. 3.
Clas-es e exemplos das obras de arte admissiveis á exposiçáo de arte ornamental e decorativa, que se ha de abrir em Lisboa em novembro de 1881. 205.
Clyster antidysenterico. 133.
Clyster calmante camphorado. 75.
Clyster contra a dysmenorrhéa. 133.
Clyster contra a gotta. 173.
Cobre e o latão (receita para bronzear o). 208.
Collutorio adstringente. 173.
Collutorio tonico e antiseptico. 75.
Collyrio antiescrofuloso. 133.
Collyrio contra o tumor lagrimal. 26.
Commissões permanentes, para o 46.º anno da sociedade. 69.
Conservação das armas. 22.
Consulta da sociedade, acerca de uma amostra de sulfato de quinina que lhe foi enviada pelos srs.

Creswell & C.^a, representan'tes em Lisboa da fabrica lombarda de productos chimicos em Milão. 189.

Cór de acajú nos moveis (processo para dar a). 22.

Cyanetos (anal. toxic.). 91.

D

Decreto do ministerio dos negocios do reino, de 17 de setembro de 1880, nomeando a commissáo de reforma annual do regimento dos preços dos medicamentos. 3.
Decreto do ministerio dos negocios do reino, de 7 de dezembro de 1880, exonerando o pharmaceutico Francisco Antonio Alves de Azevedo de vogal da commissáo de reforma do regimento dos preços dos medicamentos. 4.
Decreto do ministerio dos negocios do reino, de 7 de dezembro de 1880, nomeando o pharmaceutico José Ribeiro Guimarães Drack para vogal da commissáo de reforma do regimento dos preços dos medicamentos. 4.
Densidades de vapor dos halogenos. 139.
Deputados pharmaceuticos. 193.
Desinfeccáo (processo de) dos retrotes. 107.
Determinação do acido tartarico nos sedimentos do vinho. 85.
Direito pharmaceutico portuguez. 3.
Discurso do sr. presidente João José de Sousa Telles, feito na sessão solemne, para commemorar o 46.º anniversario da sociedade. 226.
Discurso do sr. presidente Joaquim Urbano da Veiga, feito na sessão solemne, para commemorar o 45.º anniversario da sociedade. 5.
Discurso do sr. presidente João José de Sousa Telles, proferido á beira da sepultura do nosso collega e dignissimo consocio benemerito o sr. Antonio Augusto Felix Ferreira. 185.
Doadores (lista dos) e objectos doados á sociedade, durante o quadragésimo sexto anno. 219.

E

Effeitos da ingestáo do pão bolorento nos animaes e nos homens. 192.

Electuario adstringente. 134.
Elixir de peptona. 151.
Ensino pharmaceutico (officio-circular da sociedade dirigido aos lentes da faculdade de medicina da universidade de Coimbra e aos das escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto, sobre o). 48.
Ensino pharmaceutico (representação da sociedade dirigida á faculdade de medicina da universidade de Coimbra e escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto, sobre a reforma do). 47.
Exames de pharmacia na Suissa. 164.
Exposição retrospectiva da arte ornamental hespanhola e portugueza, em Lisboa. 199.
Extractos das actas das sessões litterarias da sociedade / 18, 25, 45, 68, 109, 129, 169, 190, 209.

F

Ferro reduzido pelo hydrogenio (sobre o). 85.
Fios animaes (modo facil de distinguir os) dos tecidos vegetaes. 107.
Forragens e sua quantidade (meio simples de augmentar as qualidades nutritivas das). 23.
Fructo da falta de policia sanitaria. 163.
Funcionarios para o 46.º anno da sociedade. 19, 69.

G

Gargarejo antiescorbutico. 134.
Gargarejo antiseptico. 76.
Gargarejo estimulante. 76.
Gaz de illuminação (anal. toxic.). 155.
Germinação das sementes (acelerar a). 23.
Glycerina (relação dos medicamentos mais usados e que são solvidos na) com a indicação do coefficiente de solubilidade para 100 partes d'este liquido. 32.
Gotas antiarrheicas. 134.
Gotas anti-gastralgicas. 173.

H

Halogeneos (densidades de vapor dos). 139.
Halogeneos (processo da analyse

qualitativa dos), pelo consocio o sr. Emilio Estacio. 20.
Historia natural. 95, 120, 141, 160, 179, 237.
Hydrato de chloral (reactivos do). 83.

I

Inversão do assucar de canna (observações polarimetricas sobre a rapidez da) pelo acido chlorhydrico concentrado á temperatura ordinaria. 197.
Iodeto de potassio (purificação do). 153.
Iodo (anal. toxic.). 34.

J

Jaborina. 112.
Junta escolar do concelho de Lisboa. 244.

L

Licor concentrado de alcairão. 236.
Linimento contra o prurido. 173.
Linimento para estancar a secreção lactea. 76.
Linimento saponaceo iodado. 135.
Linimento sedativo. 76.
Linimento terebinthinado acetico. 174.
Liquido prophylactico. 26.
Lista dos doadores e objectos doados á sociedade, durante o quadragesimo sexto anno. 219.
Loção contra a calvicie. 27.
Loção contra a tinha. 27.
Luz (polarisação da). 37.

M

Madeira incombustivel (processo para tornar a). 147.
Maneira de tirar das ostras as qualidades nocivas. 128.
Materia albuminoide particular na urina (presença da). 84.
Maturação (sobre a) das uvas. 198.
Meio de conservar o peixe. 108.
Meio de economisar a avéa. 44.
Meio simples de augmentar as qualidades nutritivas das forragens e sua quantidade. 23.
Meio de tornar o calçado impermeavel á humidade. 108.
Methodos analyticos (continuação) para se reconhecer a existencia de varios toxicos nos envenenamen-

- tos. 33, 58, 86, 115, 155, 197.
 Mistura antidyspeptica. 174.
 Mistura antisymphilitica. 77.
 Mi-tura contra a caria dentaria. 27.
 Misericórdia de Chaves (representação da sociedade, pedindo providencias ao governador civil de Villa Real contra o abuso praticado pela) de taxar a seu bel-prazer os preços dos medicamentos fornecidos. 50.
 Modo facil de distinguir os tecidos vegetaes dos fios animaes. 107.
 Modo de solver o caoutchouc e as resinas pelo chloroformio. 147.
 Morte apparente (continuação), enteramentos, cremação; pelo consocio o sr. João José de Sousa Telles. 40, 62.

N

- Necrologia. 185, 245.
 Necrologia do nosso collega e dignissimo consocio benemerito o sr. Antonio Augusto Felix Ferreira. 185.
 Necrologia do nosso collega e dignissimo consocio benemerito o sr. Candido Joaquim Xavier Cordeiro, de Coimbra. 245.
 Novos alcaloides. 112.

O

- Objectos doados à sociedade (lista dos doadores e), durante o quadregesimo sexto anno. 219.
 Observações polarimetricas sobre a rapidez da inversão do assucar de canna pelo acido chlorhydrico concentrado a temperatura ordinaria. 197.
 Officio circular da sociedade dirigido aos lentes da faculdade de medicina da universidade de Coimbra e aos das escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto, sobre a reforma do ensino pharmaceutico. 48.
 Opodeldoch com arnica. 77.
 Ostras (maneira de tirar das) as qualidades nocivas. 128.
 Oxalatos (anal. toxic.). 93.

P

- Pão bolorento (efeitos da ingestão do) nos animaes e nos homens. 192.

- Parecer da commissão *ad hoc*. encarregada de estudar os quesitos propostos pelo consocio o sr. Domingos Antonio Pitta Simões. 51.
 Parecer da commissão de redacção, sobre a proposta apresentada pelo consocio o sr. dr. Joaquim José Alves, para que no jornal da sociedade se abrisse uma secção de annuncios de drogas, medicamentos, apparatus pharmaceuticos, etc. etc., mediante as condições que se julgassem convenientes. 66.
 Parecer da commissão revisora de contas, relativas ao anno economico de 1879 a 1880. 45.
 Pastilhas de longa vida. 174.
 Peças officiaes. 5, 25, 45, 65, 109, 129, 169, 189, 209.
 Peixe (meio de conservar o). 108.
 Peptonas. 149.
 Peptonas mercuriaes. 194.
 Pesquisa do alumen na farinha e no pão. 93.
 Pharmacia. 26, 75, 132, 149, 173, 194, 236.
 Pharmacopéa internacional. 244.
 Phosphoro (anal. toxic.). 35.
 Physica. 37.
 Pilulas anti-scrofulosas. 135.
 Pilulas anti-fictericas. 175.
 Pilulas anti-rheumatismaes. 175.
 Pilulas antispasmodicas e antinervalgicas. 77.
 Pilulas antisymphiliticas. 28.
 Pilulas calmantes. 78.
 Pilulas chologogas. 175.
 Pilulas contra a cephalalgia chlorotica. 28.
 Pilulas contra a constipação. 78.
 Pilulas contra a dysmenorrhéa. 135.
 Pilulas contra a espermatorrhéa. 78.
 Pilulas febrifugas. 175.
 Pilulas mercuriaes. 79.
 Pilulas opiadas camphoradas. 136.
 Pilulas de opio compostas. 28.
 Pilulas de ouro e mercurio. 28.
 Pilulas purgativas. 79.
 Pilulas sedativas. 79.
 Pilulas tonipurgativas. 29.
 Plantas medicinaes (catalogo das) que habitam o continente portuguez; pelo membro honorario o sr. Adolpho Frederico Moller, inspector do jardim botanico da universidade de Coimbra. 95, 120, 141, 160, 179, 237.
 Pó absorvente antiacido. 176.
 Pó antidyspeptico. 176.
 Pó contra o coryza. 80.
 Pó expectorante. 176.

Pó reconstituente phosphatado. 80.
 Poção anti-diarrheica. 136.
 Poção antidiysenterica. 136.
 Poção antisiphilitica. 29.
 Poção calmante. 176.
 Poção contra a diarrhéa. 153.
 Poção contra a salivacão mercurial. 177.
 Poção diaphoretica. 177.
 Poção expectorante. 29.
 Poção ferruginosa. 177.
 Poção iodada. 178.
 Poção mercurial. 29.
 Poção vomitiva. 80.
 Polarisação da luz. 37.
 Policia sanitaria (fructo da falta de). 163.
 Pomada antirhenmatismal. 178.
 Pomada antisiphilitica. 30.
 Pomada bromo iodada. 137.
 Pomada resolutiva. 137.
 Portaria do governador da provincia de S. Thomé e Principe, permitindo a um droguista o exercicio das funcções de pharmaceutico na Ilha de S. Thomé. 61.
 Potassa (anal. toxic.). 58.
 Preparação das côres nos vernizes. 23.
 Preparação do xarope de violetas. 152.
 Presença da materia albuminoide particular na urina. 84.
 Preservar o ferro da ferrugem (verniz para). 23.
 Principaes corpos (tabella dos) que possuem poder rotatorio. 39.
 Processo de analyse qualitativa dos halogeneos, pelo consocio o sr. Emilio Estacio. 20.
 Processo de desinfeccão dos retretes. 107.
 Processo para dar aos moveis a côr de acajú. 22.
 Processo para reconhecer o chloro em presença do bromo e do iodo. 82.
 Processo para tornar a madeira incombustivel. 147.
 Programma das questões scientificas para o quadregesimo setimo anno da sociedade. 217.
 Proposta da mesa, para a sociedade subscrever para o monumento que vae ser erigido ao grande historiadôr Alexandre Herculano. 70.
 Purificação do iodeto de potassio. 153.

Q

Quadro da sociedade (alterações occorridas no), durante o quadrage-

simo sexto anno da sua institucão. 224.

Quesitos da consulta do consocio o sr. Domingos Antonio Pitta Simões, de Torres Vedras (resolução da sociedade sôbre os). 25.

Quesitos propostos pelo consocio o sr. Domingos Antonio Pitta Simões (parecer da commissão *ad hoc*, encarregada de estudar os). 51.

Questões scientificas (programma das) para o quadregesimo setimo anno da sociedade. 217.

R

Reactivos do hydrato de chloral. 83.
 Receita para bronzear o cobre e o latão. 208.

Relação dos medicamentos mais usados e que são solvidos na gliceryna, com a indicação do coefficiente de solubilidade para 100 partes d'este liquido. 32.

Relatorio dos trabalhos da sociedade, durante o 46.º anno da sua installação, feito pelo segundo secretario o sr. José Gomes de Mattos. 210.

Remedio para curar os animaes da tumefacção resultante da fermentação das forragens verdes no estomago. 22.

Representação da sociedade dirigida à facultade de medicina da universidade de Coimbra e escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto, sôbre a reforma do ensino pharmaceutico. 47.

Representação da sociedade, pedindo providencias ao governador civil de Lisboa contra varios abusos praticados na capital, em prejuizo dos interesses legitimos da classe pharmaceutica. 65.

Representação da sociedade, pedindo providencias ao governador civil de Villa Real contra o abuso praticado pela misericordia de Chaves, de taxar a seu bel-prazer os preços dos medicamentos que lhe são fornecidos. 50.

Resinas (modo de solver as). 147.

Resolução da sociedade sôbre os quesitos da consulta do consocio o sr. Domingos Antonio Pitta Simões, de Torres Vedras. 25.

Rotoina. 113.

S

- Sacchareto de lupulo. 81.
Saes de aluminio (anal. toxic.) 156.
Saes de baryo (anal. toxic.) 157.
Saes de mercurio (anal. toxic.) 158.
Saude publica. 192.
Scopoleina. 113.
Separação e dosagem do arsenico nas investigações toxicologicas. 197.
Sessão solemne, para commemorar o quadragésimo quinto anniversario da sociedade (conclusão). 5.
Sessão solemne, para commemorar o quadragésimo sexto anniversario da sociedade. 210.
Sessões litterarias da sociedade (extractos das actas das). 18, 25, 45, 68, 109, 129, 169, 190, 209.
Soda (anal. toxic.) 58.
Solutio antiscrofuloso. 137.
Solutio antisiphilitico. 30.
Solutio contra a epilepsia idiopathica. 31.
Solutio iodetado. 30.
Solutio resolutivo. 31.
Subscrição para o monumento que se vae erigir ao eminente escriptor Alexandre Herculano. 70, 106.
Sulfato de quinina (consulta da sociedade, acerca de uma amostra de) enviado pelos srs. Creswell & Co., representantes em Lisboa da fabrica lombarda de productos chimicos em Milao. 189.
Sulfuretos alcalinos (anal. toxic.) 60.
Suppositorio contra a cystita. 137.

T

- Tabella indicando os graus de Baume em que convem parar a evaporação dos solutos dos principaes saes, para a sua boa crystallisação. 114.

- Tabella dos principaes corpos que possuem poder rotatorio. 39.
Tabella synoptica para a diluição do alcool. 132.
Tartarato de potassa e de antimonio (anal. toxic.) 119.
Tecidos vegetaes (modo facil de distinguir os) dos fios animaes. 107.
Topico adstringente. 81.
Topico contra a caria dentaria. 152, 153.
Toxicologia 33, 58, 86, 115, 155, 197.
Tumefacção resultante da fermentação das forragens verdes no estomago dos animaes (remedio para curar a). 23.

U

- Urinas sem glucosa desviando á direita. 107.
Uvas (sobre a maturação das). 198.

V

- Varietades. 22, 40, 61, 106, 128, 147, 163, 198, 244.
Venenos corrosivos alcalinos. 58.
Verniz para os moveis. 108.
Verniz para preservar o ferro da ferrugem. 23.
Vernizes (preparação das cores nos). 23.
Vinlio antiscrofuloso. 138.
Vinlio de peptona. 152.

X

- Xarope antiblenorrhagico. 31.
Xarope antiscrofuloso. 138.
Xarope antisiphilitico. 81.
Xarope de peptona. 151.
Xarope tonico. 138.
Xarope de violetas (preparação do). 152.

100









